CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER

PATRICIA ALVES PARANHOS – RU: 656723 – 2011/05

**RELATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICA PROFISSIONAL –**

**MAGISTÉRIO/NORMAL NÍVEL MÉDIO**

SANTA CRUZ DO SUL-RS

2014

**1 INTRODUÇÃO**

O seguinte trabalho de Pesquisa e Prática Profissional tem como tema curso o Magistério/Normal Médio e seus objetivos consistem na compreensão da prática docente como experiência profissional do curso de formação de professores em nível médio; compreensão dos aspectos teórico-metodológicos; no apontamento das relações entre a teoria estudada e a prática através da pesquisa e observação e descrição da observação, no planejamento e aplicação da prática docente no ensino médio.

A pesquisa e a prática são imprescindíveis para a formação profissional do futuro pedagogo, pois é através destas que o profissional pode aliar a teoria estudada durante o curso com a prática que vivenciará durante toda sua carreira profissional.
  As metodologias utilizadas para a realização deste trabalho foram: aulas expositivas ao vivo, com possibilidade de interação, via satélite (teleaulas), desenvolvimento de atividades de reflexão e debates de alunos com alunos e alunos com professores, via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), realização de debates via rádio web, atividades individuais a partir do livro texto, da bibliografia complementar e do material disponibilizado no AVA, indicação de referencias (bibliográficas e audiovisuais) para ampliação do conhecimento e pesquisa de campo onde foram entrevistados professores de uma Escola Estadual.

Este trabalho compõe-se de duas partes, sendo elas: fundamentação teórica através do livro base da disciplina abordando as questões que foram respondidas na entrevista pelos professores e apresentação dos dados coletados na entrevista, onde será explicado passo a passo como esta foi realizada, identificando o contexto da investigação e o nível de ensino estudado.

**2 O SER E O FAZER DOCENTE NO MAGISTÉRIO**

A educação, o ensino e a pesquisa são de suma importância para o processo ensino-aprendizagem, pois é através destes três pontos que o professor consegue, além de formar cidadãos pensantes, também formar alunos autônomos e críticos, e também aperfeiçoar com excelência sua prática docente.

[...] o conhecimento que emerge da pesquisa e da análise de dados coletados instiga o desejo de saber mais para responder aos questionamentos que surgem diante do desconhecido. É nessa dinâmica que o futuro docente interage como sujeito crítico e criativo de sua própria aprendizagem. (BERGAMO, 2010, p.14)

A pesquisa permite ao educando e educador irem além da sua realidade cotidiana, incentiva-os a conhecerem o novo e através de problematizações e irem em busca de soluções para a realidade existente.

A pesquisa pode ser entendida como uma maneira de questionar, investigar a realidade e, por meio das respostas a tais indagações, busca-se construir novos conhecimentos para modificar ou proporcionar melhorias a realidade investigada. (JUSTINO, 2011, p.28)

Para o educador 1 a pesquisa eleva o nível do estudo, da reflexão e da compreensão, portanto, se faz necessária e deve ser constante.

Já para o educador 2, o professor deve estar sempre atualizado, buscando novas teorias para melhorar a sua metodologia e aprimorar seus conhecimentos e neste contexto a pesquisa tem caráter fundamental, pois é através dela que o docente poderá atingir estes objetivos.

A pesquisa, em especial, além de auxiliar na aprendizagem do educando também auxilia o educador em sua formação continuada, permitindo estar sempre atualizado com a realidade existente e também inovando suas práticas pedagógicas. É imprescindível a atuação do professor pesquisador, pois é através de suas experiências que se torna possível a motivação dos educandos pela pesquisa e pelas descobertas através dela.

A pesquisa em contextos educativos privilegia o processo de aprendizagem do futuro docente, uma vez que o leva a indagar sobre as propostas adotadas pela escola para lidar com as necessidades educativas especiais de seus alunos e a buscar fundamentações teóricas que embasem o que descobriu na prática. (BERGAMO, 2010, p.14)

Ao ser questionando sobre o que é ser professor no curso Magistério, o educador 1 respondeu que é uma profissão muito satisfatória e que requer muita dedicação e estudo, pois está se formando além de cidadãos, novos educadores e estes devem ter a consciência e o conhecimento da importância da pesquisa para a sua formação inicial e continuada.

Já o educador 2 respondeu que ser professor no curso Normal de Ensino Médio é algo de extrema importância, pois além de discentes formamos também novos professores.

 Quando solicitado que citasse algumas características essenciais ao professor de Magistério, o educador 1 respondeu que este profissional deve ser competente, engajado com a pesquisa, comprometido, dedicado e consciente diante de tanta diversidade. Além disso, deve buscar soluções, efetivando assim a educação e não “fazendo de conta”.

Já para o educador 2, o professor de Magistério deve ter paciência, postura investigativa, prática de pesquisa e além de tudo ser motivador de seus alunos, pois só poderá passar a eles o que for cabível a si mesmo.

Embora não constitua caráter obrigatório, a formação continuada do professor está vinculada à estruturação da carreira em níveis, cujo acesso se estabelece pela combinação tempo de serviço mais qualificação titulada, o que torna a formação continuada um requisito para a melhoria salarial. (ROMANOWSKI, 2010, p.137)

Ao serem solicitados que citassem como se dá a formação continuada na escola e também a sua formação independente da escola, o educador 1 disse que na escola realizam cursos, palestras, viagens de estudo, troca de experiências, etc. Já a sua formação independente se faz diariamente, estuda todos os dias e participa de grupos de pesquisa.

Já o educador 2 disse que na escola em que atua há palestras, reuniões pedagógicas e seminários que auxiliam na formação continuada. Já independente da escola sempre procura fazer cursos pertinentes a sua área de atuação como cursos de extensão EAD, pós graduação e cursos livres.

O educador 1 ao ser questionado sobre os principais objetivos de uma aula voltada a formação de professores respondeu que é necessário ter uma visão orgânica dos conhecimentos, isto é, a maneira de abordar, analisar, explicar e prever a realidade. Também faz-se necessária a perseguição de múltiplas interações, identificação das relações entre os conhecimentos e muitos contextos da vida, consideração entre as diferentes linguagens e novas tecnologias como forma da construção do conhecimentos. Além disso, este educador acredita que é essencial que o profissional deste curso reconheça que a aprendizagem mobiliza afetos, emoções e relações além da cognição.

Já o educador 2 respondeu os principais objetivos são: a busca pela prática da pesquisa e motivação.

Os professores principiantes apontam como problemas da prática aspectos de como promover motivação dos alunos, a disciplina e gestão de classe, os métodos de ensino, a avaliação, o planejamento das atividades, as relações com os colegas e o ambiente em geral. Seria interessante um tutor, um professor com mais experiência, para desenvolver uma supervisão clínica, apoiando o professor principiante e ajudando-o a encontrar alternativas para atuação em sala de aula. (ROMANOWSKI, 2010, p.132)

Sobre os conhecimentos que o professor deve buscar para acompanhar as transformações da sociedade e o acesso dos alunos às novas tecnologias, o educador 1 disse que deve-se buscar e agregar o conhecimento das novas tecnologias, as diferentes linguagens e contextos diversos (de realidades) e mais o contexto cultural básico, o educador 2 respondeu que o professor deve buscar sempre o aprimoramento quando se trata de novas tecnologias. Este profissional não deve ficar acomodado, esperando que as mudanças ocorram de fora para dentro. Sempre deve manter-se atualizado, inteirando-se das novidades e buscando sempre conhecer essas novas tecnologias para que não fique distanciado de seus alunos.

Em se tratando do trabalho do professor com alunos inclusos o educador 1 respondeu que o processo de inclusão da escola em que foi realizada a pesquisa se dá através de palestras de sensibilização com os alunos e professores para receberem as turmas de Pessoas com Deficiências (PcDs). Já o educador 2 respondeu que o professor com alunos inclusos deve trabalhar sempre em prol do bem estar social de todos. Deve fazer com que o restando grupo compreendam que as limitações do colega em nada prejudicam, pelo contrário, estas diferenças podem beneficiá-lo.

Por fim, foi solicitado que os educadores entrevistados deixassem uma mensagem para os futuros profissionais docentes ou pedagogos do Curso de Pedagogia, o educador 1 respondeu que aconselha este público a preparar os alunos para a vida, sempre baseando sua prática educativa na pesquisa e na reflexão. Disse também que deve-se exerciar a pedagogia do olhar, do amor e da competência.

Já o educador 2 respondeu que os futuros educadores/pedagogos devem buscar sempre novas teorias, manter-se continuamente atualizados e nunca deixarem de lado as pesquisas, pois elas além de nortear novos conhecimentos, podem fazer-lhe enxergar a prática docente com outros olhos, os olhos de um educador deste século!

2.1 DADOS DA ESCOLA PESQUISADA

 A coleta de dados para elaboração desta Pesquisa e Prática Profissional deu-se da seguinte forma: no primeiro dia foi feita a visitação a instituição de ensino. Neste dia os docentes foram convidados a colaborar com a entrevista respondendo as questões. Já na segundo dia da pesquisa foi realizado um momento de descontração para os alunos alusivo ao dia das crianças. As turmas de reuniram no pátio da escola, onde brincaram em brinquedos infláveis e comeram lanche compartilhado. Este dia foi muito importante, pois pode-se conhecer as metodologias de ensino, o tipo de alunos que freqüentam a instituição e também o restante do corpo docente, enfim a realidade da instituição.

A instituição de ensino onde foi realizada a pesquisa é de natureza pública e sua localização é na área urbana do município, onde a maioria da comunidade escolar é de nível socioeconômico médio, tem 103 anos de funcionamento e atende 1500 alunos com idade a partir de 6 anos nos três turnos (manhã. Tarde e noite), contemplando desde a Pré-escola até o Ensino Médio Normal e Regular, divididos em 40 turmas com média de 37 alunos cada uma.

Na escola fazem parte do quadro de funcionários 28 docentes, sendo que destes alguns são concursados pelo Estado do Rio Grande do Sul, outros são estagiários do Curso Normal (Magistério), havendo ainda professores com Contratos Temporários pelo Estado.

**3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Todos objetivos propostos neste trabalho foram alcançados, pois pode-se perceber a importância da formação inicial para o futuro professor/pedagogo, pois esta servirá de base para toda sua vida acadêmica e profissional. Além disso, pode-se perceber a necessidade do atualização constante através de cursos de formação continuada, visto que a educação não é imutável, ela é constante e está sempre em constante transformação de acordo com a sociedade

 Para minha formação profissional futura pude perceber que há a necessidade da atualização constante não só em conteúdos e conhecimentos a serem repassados para os alunos, mas também das metodologias de ensino e de avaliação dos alunos inclusos, pois estes necessitam de um olhar diferenciado sobre seus avanços nas atividades propostas, deixando de lado a metodologia de avaliação que exige que o aluno demonstre o que aprendeu através de provas e avaliações que acabam verificando o que ele “decorou” e não o que ele aprendeu efetivamente, visto que estes alunos em especial, serão futuros educadores.

 Através das respostas dadas pelos educadores que responderam a pesquisa, também pude perceber a importância dada as políticas de formação inicial e continuada onde os docentes frisaram muito a pesquisa como princípio vital da educação.

**REFERÊNCIAS**

BERGAMO, Regiane Banzzatto. **Educação Especial**: pesquisa e prática. Curitiba: Ibpex, 2010.

JUSTINO, Marinice Natal. **Pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docente.** Curitiba: IBPEX, 2011.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e profissionalização docente**. 4ª. Ed. Curitiba: Ibpex, 2010